

# **O Papa: "A tibieza desacredita o cristianismo"**

"A tibieza desacredita o cristianismo": foi esta a mensagem que Bento XVI transmitiu aos 262 Bispos que durante o Sínodo refletirão sobre a nova evangelização. Apresentamos uma seleção de frases do Santo Padre e a ligação para a homilia completa na abertura do Sínodo.

21/10/2012

## **Abertura do Sínodo sobre a Nova Evangelização**

"O cristianismo não deve ser túbio, este é o maior perigo do cristianismo de hoje: a tibieza descredita o cristianismo".

“O fogo é luz, calor, força de transformação: a cultura humana começa quando o homem descobriu o poder de criar o fogo, que destrói, mas sobretudo que transforma, renova e cria uma novidade, a do homem que se torna luz em Deus”.

“Só com a iniciativa de Deus podia nascer a Igreja e hoje o início deve também provir de Deus”.

“Nós não podemos fazer a Igreja, mas apenas conhecer o que Ele fez, porque a Igreja não começa com as nossas ações: Deus foi O primeiro a atuar”.

\* \* \*

## **Homilia de Bento XVI na missa de abertura do Sínodo dos Bispos ( homilia integral )**

"A chamada universal à santidade é uma das idéias chave do renovado impulso que o Concílio Vaticano II deu à evangelização que, como tal, aplica-se a todos os cristãos".

"Os santos são os verdadeiros protagonistas da evangelização em todas as suas expressões. Eles são, em particular, também os pioneiros e os impulsionadores da nova evangelização: pela sua intercessão e exemplo de vida, atentos à criatividade que vem do Espírito Santo, eles mostram às pessoas, indiferentes ou mesmo hostis, a beleza do Evangelho e da comunhão em Cristo; e convidam os fiéis, por assim dizer, tíbios, a viverem a alegria da fé, da esperança e da caridade; a redescobrirem o «gosto» da Palavra de Deus e dos

Sacramentos, especialmente do Pão da Vida, a Eucaristia".

"Santos e santas florescem entre os missionários generosos que anunciam a Boa Nova aos não-cristãos, tradicionalmente nos países de missão e atualmente em todos os lugares onde vivem pessoas não cristãs. A santidade não conhece barreiras culturais, sociais, políticas ou religiosas. Sua linguagem - a do amor e da verdade - é entendida por todos os homens de boa vontade e lhes aproxima de Jesus Cristo, fonte inesgotável de vida nova (...)"

"O olhar sobre o ideal da vida cristã, expressado na chamada à santidade, nos encoraja a ver com humildade a fragilidade de muitos cristãos, antes, o seu pecado, pessoal e comunitário, que se apresenta como um grande obstáculo para a evangelização; e nos encoraja a reconhecer a força de

Deus que, na fé, vem ao encontro da fraqueza humana".

"Portanto, não se pode falar da nova evangelização sem uma disposição sincera de conversão. Deixar-se reconciliar com Deus e com o próximo (cf. 2 Cor 5,20) é a via mestra da nova evangelização".

"Só purificados, os cristãos podem encontrar o legítimo orgulho da sua dignidade de filhos de Deus, criados à Sua imagem e redimidos pelo sangue precioso de Jesus Cristo, e podem experimentar a sua alegria, para compartilhá-la com todos, com os de perto e os de longe".